

# Um museu vivo com bondes do mundo inteiro

Veículos são restaurados, e parte já circula

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Santos tem um dos mais importantes museus de bonde do mundo. Primeiro, pela diversidade do acervo: hoje, são 12 veículos – sete já recuperados – de origens e de épocas diferentes. O outro motivo que o torna único é que os objetos desse museu podem ser vistos circulando na Cidade. São esses fatos, inclusive, que fazem a atração ter como nome Museu Vivo Internacional de Bondes.

Mas o público deve contar em breve com um espaço físico para aprofundar seu conhecimento em bondes. Numa área de 530 metros quadrados, no armazém 12-A, ao lado da antiga Estação do Valongo, está em andamento uma obra que abrigará parte do acervo.

Ali, o público poderá ver a oficina de restauro e manutenção dos bondes, e uma área museológica, com interatividade

de multimídia. A primeira etapa em andamento, a construção da oficina, deve ficar pronta neste ano. A obra, cujo valor é de R\$ 1 milhão 178 mil, é custeada com verba do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade).

A segunda etapa, para 2014 e que inclui, por exemplo, um aparelho para movimentação de trilhos, está estimada em R\$ 2 milhões – mesmo custo da parte museológica.

Além das obras do galpão, o armazém de bagagens da antiga estação ferroviária também começou a passar por obras. Mas, desde o final do ano passado, o serviço está parado por falta de repasse de verba do Ministério do Turismo.

O local vai abrigar uma exposição com objetos relacionados aos bondes, bilheteria, uma loja, recepção e sanitários. Numa parte desse armazém, justamente pela origem



Oficina do museu deve ficar pronta ainda neste ano; a chamada parte museológica será concluída em 2014

dele, ficará, também, um museu ferroviário.

#### DIVERSIDADE DE USO

Além dos roteiros já existentes na Cidade, a Prefeitura pretende adotar outras atrações nos bondes em uso.

Ainda neste ano, passageiros poderão degustar o famoso café local durante o trajeto. Esse passeio será feito em parceria com o Governo do Estado e a Associação dos Amigos do Museu do Café. O bonde italiano de prefixo 3265, que está em

circulação, será climatizado e deverá soltar o aroma da bebida por onde passar.

Outra novidade será o restaurante. A ideia é que as pessoas possam alugar o bonde para coquetéis, eventos, festas ou almoços para até 34 pessoas. O veículo terá mesas, cadeiras, banheiro, copa e cozinha de apoio.

O veículo que vai abrigar esse espaço gastronômico é um bonde que veio de Turim, na Itália, onde tinha a mesma finalidade. A reforma dele já está

em andamento, com licitação da parte estrutural e custeio a ser feito com verba do Dade.

Num estado menos adiantado de recuperação está o bonde conhecido como *Gilda*. O veículo norte-americano, de 1938, circulou pelas ruas da Broadway e ganhou o apelido em homenagem à atriz Rita Hayworth, protagonista do filme homônimo do bonde. Depois de reformado, ele se transformará num bonde de gala, com cortinas, lustres de época, bancos de veludo e outros mate-

## Curiosidade

Quando chegaram ao Rio de Janeiro, os bondes eram chamados de carris urbanos. A empresa que administrava os transportes, de propriedade do Barão de Mauá, tinha dificuldades em cobrar a passagem, pois moedas eram raras. Para facilitar, passaram a emitir cartelas de cinco viagens, que eram impressas nos Estados Unidos, tinham o timbre do carril e a palavra *bond* (cupom, em inglês). Os passageiros apertuguesaram o termo e *bonde* acabou sendo o nome desse meio de transporte.

riais diferenciados. Deve circular com comitivas estrangeiras que visitam a Cidade ou ser alugado para casamentos.

A Prefeitura também espera que o bonde seja não apenas parte do acervo do museu. “Ele é um equipamento turístico e tem que ser uma atração, um personagem presente em todos os eventos da Cidade”, explica Luiz Dias Guimarães, secretário de Turismo.

A intenção é que, a exemplo do que já acontece com o Carnaval, quando as festividades são abertas pelo Carnabonde, isso ocorra em outras épocas do ano, como a chegada do Papai Noel no Natal.



## EMPREGO

Bem-vindo à rotina. A rotina de fazer simplesmente o que você gosta. Aquela gratificante correria diária de bater o ponto da felicidade. Horas de esforço. Mas muito mais minutos de satisfação. O momento de aplicar o seu conhecimento. E de adquirir ainda mais. Quando a vida prova que o famoso caminho do sucesso existe. Um destino longo, cheio de obstáculos. Mas que fica bem mais curto se você sair do ponto de partida certo: o trabalho.

Por trás de uma boa viagem, um bom carro e uma boa vida, sempre existe um ótimo trabalho.

ESPECIALIZAÇÃO • MBA • MESTRADO • DOUTORADO

www.unisantos.br/pos  
@pos\_unisantos  
13 3226.0502

CATÓLICA UNISANTOS  
UNIVERSIDADE COM QUALIDADE



## Olfato e paladar



Dois bondes italianos terão finalidades diferentes: em um (à esq.), o aroma do café; noutro, restaurante

## Cem anos de serviços para o santista

Por 100 anos, os bondes serviram como meio de transporte aos santistas. Em outubro de 1871, eles passaram a circular pelas ruas da Cidade, puxados por tração animal.

O responsável pela inovação foi Domingos Moutinho, que obteve concessão para explorar o serviço. Na época, o único local que dispunha desse meio de transporte era o Rio de Janeiro. São Paulo só teve bondes um ano depois de Santos.

O primeiro trajeto ligava o Centro à Barra (praia) do Boqueirão, seguindo até o local onde, hoje, fica a Avenida Conselheiro Nébias. Além da população, os carros também levavam cargas.

Em 1904, a empresa The City of Santos, que também comandava os serviços de luz, força e gás, passou a cuidar também dos transportes. Cinco anos depois, surgiram os bondes elétricos. Em 1912, eles começaram a ser fabricados na Vila Mathias.

Santos chegou a ter, na década de 1950, 27 linhas com 128 bondes circulando. Porém, com a adoção de linhas de ônibus, em 1944, pela empresa Expresso Brasileiro, o movimento dos bondes caiu.

A empresa concessionária desistiu da operação em 1951, quando foi criado o Serviço Municipal de Transportes Coletivos (SMTCC). Mas os passagerei-

ros dos bondes continuaram a diminuir, principalmente depois de 1963, quando teve início o serviço de transporte por trólebus.

A desativação foi gradual e, em fevereiro de 1971, foi realizada a última viagem de bonde, com o carro de prefixo 258. Muitos deles foram destruídos e vendidos como sucata.

De 1984 a 1987, o bonde que hoje serve de posto de informações no Gonzaga fez parte de uma linha turística na Avenida Bartolomeu de Gusmão, entre o Canal 5 e a Igreja do Embaré. As linhas turísticas atuais surgiram em setembro de 2000.



Juntos pagamos menos!

Carências reduzidas e preços especiais para sindicatos e associações de classe.

Fazer planos para o sucesso da sua vida profissional é fundamental. Por isso, a Unimed Santos oferece os melhores planos da região para a sua saúde ter o mesmo sucesso. A parceria com os principais sindicatos e associações de classe proporciona o acesso a um plano de saúde em condições super vantajosas. Consulte a entidade representativa da sua classe e tenha a Unimed Santos como parceira da sua saúde.

3281.8200 | www.unimed santos.com.br

